

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL: BREVES CONSIDERAÇÕES

José de Almeida Silva (UNEAL)

jose.silva108@alunos.uneal.edu.br

Camila de Oliveira Barbosa (UNEAL)

camila.barbosa@alunos.uneal.edu.br

Cláudia Cristina Rêgo Almeida (UNEAL)

claudiarego@unea.edu.br

RESUMO:

Este artigo apresenta um recorte de uma pesquisa em andamento intitulada “Os Impactos das ações da equipe gestora na qualidade da oferta da Educação Infantil”. A pesquisa tem como objetivo identificar as contribuições da gestão democrática para qualidade da Educação Infantil. O estudo consiste em uma pesquisa qualitativa. Em busca de fontes que possibilitassem uma análise adequada do tema em questão foram utilizados autores que tratam sobre a organização e gestão escolar, a exemplo de: Flôres e Tomazzetti, (2012); Lück (2009); Correa (2012); Libâneo (2001) e Oliveira e Vasques-Menezes (2011). Na pesquisa sobre a gestão democrática na Educação Infantil foram utilizados os estudos de Correa (2012); Lima (2011); Flores (2011) e Tomé (2012). Também buscou-se identificar a presença da gestão democrática nos documentos Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação infantil (BRASIL, 2006) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009). A relevância desse trabalho consiste em contribuir para o fortalecimento da gestão nas instituições de Educação Infantil e, conseqüentemente, a intensificação de estratégias e debates para a melhoria da qualidade do atendimento às crianças em creches e pré-escolas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil 1. Gestão escolar 2. Qualidade de atendimento 3.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo pretende responder a questionamentos recorrentes e das constantes inquietações envolvendo a gestão das instituições escolares e a qualidade do atendimento da criança pequena em espaços coletivos. Assim, esta pesquisa, concentrará as reflexões sobre a gestão democrática das instituições de Educação Infantil.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

A Educação infantil é a primeira etapa da educação básica. É a única que está vinculada a uma idade própria: atende crianças de zero a três anos na creche e de quatro e cinco anos na pré-escola e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Considerando as especificidades desta etapa compreende-se que os conhecimentos do gestor e os mecanismos democráticos utilizados pela gestão da instituição de Educação Infantil têm implicações importantes na qualidade do atendimento.

Assim, o objetivo principal desse estudo é identificar a importância da atuação do gestor escolar na construção da qualidade da Educação Infantil. Para atender o objetivo proposto pretende-se, à luz da literatura da área e dos documentos publicados pelo Ministério da Educação nesse estudo identificar a importância da gestão democrática para qualidade da Educação Infantil.

2 GESTÃO ESCOLAR

Originário do latim *gestione*, o conceito de gestão refere-se à ação e ao efeito de gerir ou de administrar (OLIVEIRA e VASQUES-MENEZES; 2018).

Segundo Ferreira (2004).

Gestão significa tomada de decisões, organização, direção. Relaciona-se com a atividade de impulsionar uma organização a atingir seus objetivos, cumprir suas responsabilidades [...] que se constitui no único mecanismo de hominização do ser humano, que é a educação, a formação humana de cidadãos. Seus princípios são os princípios da educação que a gestão assegura serem cumpridos – uma educação comprometida com a “sabedoria” de viver junto respeitando as diferenças, comprometida com a construção de um mundo mais humano e justo para todos os que nele habitam, independentemente de raça, cor, credo ou opção de vida. (FERREIRA, 2004, p. 306-307).

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Para Lück (2009, p.17), a gestão constitui uma dimensão importantíssima da educação, uma vez que, “por meio dela, se observa a escola e os problemas educacionais globalmente e se busca, pela visão estratégica e as ações interligadas, abranger, tal como uma rede, os problemas que, de fato, funcionam e se mantêm em rede.”

De acordo Lück (2009), gestão integra uma das áreas de atuação do professor profissional designada a realizar o planejamento, a organização, a liderança, a orientação, o monitoramento e a avaliação dos processos necessários à efetividade das ações educacionais.

Libâneo (2001) compreende que organizar e gerir implica em dar estrutura, ou seja, prover condições para que os objetivos pretendidos possam ser realizados. A escola, a organização e a gestão devem seguir princípios que estão relacionados aos procedimentos básicos.

Como escreve Lück, (2009), a equipe de gestão escolar é constituída por diretores assistentes ou auxiliares, coordenadores pedagógicos, supervisores, orientadores educacionais e secretários escolares. Estes são os profissionais responsáveis pela organização e orientação administrativa e pedagógica da escola, da qual resulta a formação da cultura e ambiente escolar, que devem ser mobilizadores e estimuladores do desenvolvimento, da construção do conhecimento e da aprendizagem orientada para a cidadania competente.

Nessa equipe de gestão tem destaque os diretores escolares, responsáveis maior pelo norteamiento do modo de ser e de fazer da escola e seus resultados, zelar pela realização dos objetivos educacionais, pelo bom desempenho de todos os participantes da comunidade escolar e atingimento dos padrões de qualidade definidos pelo sistema de ensino e leis nacionais, estaduais e municipais.

Segundo Veiga (1998), a estrutura administrativa relaciona-se à gestão e à alocação de recursos humanos, físicos e financeiros, englobando todos os elementos

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

que tem uma forma material, como o prédio escolar e sua arquitetura, os equipamentos, materiais didáticos, mobiliário, distribuição das dependências escolares e espaços livres, cores, limpeza e saneamento básico. Já a estrutura pedagógica, refere-se às interações políticas, às questões de ensino-aprendizagem e às de currículo escolar.

Para Lück (2009, p17), o diretor é o profissional a quem compete a liderança e organização do trabalho de todos os que nela atuam, de modo a orientá-los no desenvolvimento de ambiente educacional. Cabe-lhe compreender uma série de aspectos que envolvem a educação:

- Qual o sentido da educação, seus fundamentos, princípios, diretrizes e objetivos propostos pela teoria educacional e pela legislação?
- Qual o sentido e os objetivos da educação na sociedade atual?
- Como se organiza o processo educacional nos diferentes níveis e modalidades de ensino para atender as novas demandas?
- Qual o papel da escola e de seus profissionais segundo as proposições legais e as demandas sociais?
- Que princípios e diretrizes constituem uma escola efetiva?
- Quem são os alunos a quem a escola deve atender? Quais suas necessidades? Suas características pessoais e orientações para a vida?
- Quais suas necessidades educacionais e humanas, em relação ao seu estágio de desenvolvimento e seus desafios sociais?
- Em que condições aprendem melhor?
- Como se pode organizar a escola para oferecer ao aluno condições educacionais favoráveis para sua formação e aprendizagem efetiva?

Para tanto, segundo a autora citada, é necessário desenvolver conhecimentos a partir, dentre outros aspectos, de:

- Constituição Federal e Constituição Estadual;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Diretrizes Curriculares Nacionais dos diversos níveis e modalidades de ensino;
- Legislação Educacional de seu Estado e do seu Município;
- Instrumentos Normativos e Executivos de seu sistema e rede de ensino;
- Estatuto do Magistério;
- Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Concepções teórico-metodológicas consistentes com a promoção de educação para a formação do cidadão como sujeito autônomo, participativo e capaz de posicionar-se criticamente diante de desafios e resolvê-los;

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

- Problemática sociocultural de seu tempo, seu país, estado, município e comunidade, em uma sociedade global, tecnológica e centrada no conhecimento;
- Natureza humana e seu processo de desenvolvimento, nas sucessivas etapas de vida e em relação aos seus desafios. (Lück, 2009, p. 19)

Observa-se assim, que para responder as demandas do dia a dia nas escolas repletos de atividades requer do gestor escolar um corpo de conhecimentos legais e técnicos sobre a estrutura administrativa e pedagógica que garantam a sua eficiência, cuidando para que os meios estejam realmente a serviço das necessidades pedagógicas. Se faz necessário que o gestor compreenda questão da gestão democrática para além do seu aspecto conceitual, mas também como condição estruturante para a qualidade e efetividade da educação.

A gestão democrática está amplamente amparada pela legislação. É um princípio incorporado pela Constituição Federal de 1988. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 9394, 20 de dezembro de 2006, por sua vez, estabelece em seu artigo 14 que:

Os sistemas definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- I – Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto político pedagógico da escola.
- II – Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalente.

Portanto, esse processo requer que o gestor escolar e sua equipe possibilitem a criação de vínculos com a comunidade onde a escola inserida, a construção de um currículo tendo como base a realidade local e envolva os diferentes agentes em uma proposta corresponsabilidade pela aprendizagem e desenvolvimentos dos estudantes.

3 A GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE DIZ A LITERATURA

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Atualmente, em função das conquistas sociais e legais obtidas no campo dos direitos sociais, entre eles a educação, tem-se construído outra concepção de infância e, conseqüentemente, um novo papel para a instituição que atende à criança pequena. A Educação Infantil é base para o desenvolvimento da criança. Com isso em mente, pode-se imaginar a grande responsabilidade que envolve as tarefas relacionadas à gestão de creches e/ou pré-escolas. Campos (2012) assina-la que:

[...] a gestão de creches e pré-escolas apresenta especificidades importantes, quando comparada à gestão de escolas que atendem crianças acima de 6 anos de idade, como: integrar o cuidado à Educação, uma vez que as crianças pequenas necessitam maior atenção por parte dos adultos; organizar ambientes que estejam de acordo com as necessidades das faixas etárias atendidas; planejar rotinas para atendimento em turno integral (caso de muitas creches); manter uma relação próxima com as famílias. Assim, as instituições de Educação Infantil têm preocupações peculiares, que geram demandas bastante diversas das do Ensino Fundamental (p. 28).

A reflexão sobre a gestão das instituições de Educação Infantil deve considerar que a creche, a pré-escola e a escola são instituições socialmente construídas e que tanto influenciam quanto são influenciadas pelo contexto no qual estão inseridas. Elas são o que a comunidade de agentes humanos, fazem delas (DAHLBERG *et al.*, 2003)

Isto significa que as relações que as instituições de Educação Infantil mantêm com a família e a comunidade são frutos das crenças, concepções e convicções das pessoas que as formam. Portanto, qualquer mudança nessas relações passa por mudanças nas crenças, concepções e convicções.

De acordo com Lopes (2006), se os profissionais que atuam nessas instituições não compreenderem a importância do envolvimento com a família e a comunidade, no sentido de garantir a complementaridade do trabalho educativo junto às crianças pequenas, esta relação não será possível.

O respeito e diálogo possibilitarão às famílias e à própria comunidade uma participação mais ativa na proposta educativa da creche, pré-escola ou

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

escola. Essa relação de respeito e diálogo, se presente no cotidiano das instituições que atendem à criança pequena, poderá influenciar positivamente uma Educação Infantil de qualidade (LOPES, et al., 2006)

Ainda sobre ações que permitam a participação da família, as autoras anteriormente citadas apontam que:

A primeira e principal estratégia e possibilidade de envolver as famílias na instituição de Educação Infantil é promover um diálogo promissor, em que estejam colocados os interesses da instituição, mas também os interesses e necessidades das famílias.

A *organização*, a *comunicação* e o *intercâmbio* são três maneiras a partir das quais podemos pensar em estratégias de construção de relacionamentos entre as creches, as pré-escolas, as escolas e as famílias (LOPES, et al., 2006, 62)

Conforme, o artigo 12 da LDB n. 9394/1996, as escolas de educação infantil estão sujeitas às normas gerais. Portanto, seus profissionais deverão estar aptos a executar as ações administrativo-pedagógicas, conforme segue:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

- I - Elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- I - Administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- III - assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- V - Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- V - Prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;
- VI - Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
- VII - informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica (BRASIL, 1996).

Nesse aspecto, a gestão da instituição de Educação Infantil, assim como as demais etapas da Educação Básica, deve articular aos seus princípios políticos e pedagógicas discussões frente às ações de implantação de projetos e programas, permitindo o envolvimento de todos, surgindo assim a gestão democrática (CORREA, 2012).

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

O artigo 8º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), Resolução n. 05/2009 determina “o estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade” (BRASIL, 2009).

De acordo com os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação infantil (BRASIL, 2006, p. 32), “As propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil consideram que o trabalho ali desenvolvido é complementar à ação da família, e a interação entre as duas instâncias é essencial para um trabalho de qualidade.” Significando que “Mães e pais e/ou responsáveis opinam sobre o desenvolvimento da proposta pedagógica e a gestão da instituição” (BRASIL, 2006, p. 33).

Apesar da legislação e dos documentos oficiais, a gestão democrática ainda não é uma realidade em todas as instituições de Educação Infantil.

Como expõe Tomé (2012, p.1036):

[...] passada mais de uma década da integração de creches e pré-escolas aos sistemas de ensino municipais, o pensamento em educação infantil e gestão escolar ainda foi pouco explorado conjuntamente no campo científico.

Essa demanda requer do gestor da Educação Infantil uma formação que compreenda a crianças em suas múltiplas linguagens, concebendo-as como cidadãos, articulando, portanto, os conhecimentos que são inerentes a gestão escolar em termos burocrático-administrativos, com os conhecimentos pedagógicos que consideram as especificidades da Educação Infantil.

Na concepção de Palmem (2014), o atendimento as necessidades das crianças é um desafio no interior das instituições de educação infantil. Estas devem promover a partilha de descobertas e conhecimentos no sentido real da socialização do saber, compreendendo-a como parte do processo educativo. Olhar para o outro e buscar captar seus anseios, necessidades, conhecimentos e promover situações

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

desafiadoras e desencadeadoras de novos conhecimentos é parte da prática pedagógica dos professores, entre os quais se configuram os gestores escolares.

Sobre essa questão, Lopes (*et al*, 2006, p.62) expões que:

A creche/pré-escola/escola pode se tornar um espaço para discussão de questões como as condições de saúde dos moradores da região, os problemas de desemprego, alcoolismo e uso de drogas, entre outras. Para isso, é importante que a instituição estabeleça redes de comunicação com outras instituições e serviços sociais, para que possa encaminhar as demandas que vão surgindo na comunidade.

A especificidade do fazer pedagógico na educação infantil revela o quão importante é uma gestão que promova ações que garantam a qualidade do atendimento. Assim, é essencial refletir sobre a responsabilidade com que a gestão educacional das instituições de Educação Infantil vem sendo concebida e suas implicações na prática cotidiana.

Para Flores (2011), a gestão democrática principalmente na educação infantil, deve ter como base a participação de todos os componentes que constitui e integra a comunidade da instituição, sendo fundamentais nas decisões e como forma de garantir o controle da sociedade civil diante das decisões tomadas.

Ainda segundo a autora citada, a democracia é um direito assegurado, mas dentro das instituições da educação infantil e de outros espaços escolares nem sempre está presente como direito de todos.

Costa e Lima (2011) afirmam que mediante a importância da Educação Infantil enquanto espaço social e local do desenvolvimento da cidadania democrática, a gestão é elemento imprescindível para a articulação neste contexto, ou seja, o papel da gestão é de superar práticas pedagógicas ditatórias e tradicionais, pois o dever do espaço educativo é de formar indivíduos críticos e participativos.

Desta forma, é necessário que a gestão represente a efetivação da participação da comunidade atendida e da sociedade civil como realização de seu direito e como nova forma de organização e gestão. Trazendo a sociedade para dentro do espaço

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

da instituição para a tomada de decisões e de poder. Desta forma, as decisões não são acatadas e obedecidas por funcionários e pais das crianças, mas são tomadas em conjunto levando em consideração o bem comum de todos e principalmente das crianças (FLORES, 2011).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista a faixa-etária que atende, a relação indissociável entre o cuidar e o educar; a centralidade da brincadeira e das interações e o compartilhamento da educação da criança entre a instituição e a família, considera-se que o gestor além de reconhecer as especificidades dessa etapa da educação básica que é bem distinta das demais, deve conhecer e promover no âmbito da instituição a gestão democrática.

Faz-se necessário desse modo, o exercício da gestão com a participação das famílias, compartilhando acertos, desafios, fortalecendo valores como respeito, confiança, sinceridade, construindo relações interpessoais saudáveis e solidárias e um ambiente de formação e aprimoramento de conhecimentos dos profissionais.

Na Educação Infantil, a criança necessita da atenção direta dos adultos para aprender a cuidar de si e compreender o mundo que a cerca. Desse modo, demanda a integração de ações para não haver fragmentação, e para que o cuidado e a educação sejam tratados de maneira indissociável, reconhecendo sua dimensão ética por meio da garantia do direito à proteção das crianças, da constituição dos espaços educacionais que garantam acolhimento, afeto, segurança e experiências.

Espera-se que os dados resultantes desse estudo impulsionem o desenvolvimento de políticas de formação inicial e continuada do gestor da educação infantil, visando a melhoria da qualidade de atendimento da criança pequena em espaços coletivos.

REFERÊNCIAS

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília: MEC, 2009.

_____. Ministério de Educação. **Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEB, 2008.

_____. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:** nº 9394/96. Brasília: 1996.

_____. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil.** Brasília, MEC/SEB, 2009.

CAMPOS, M. M. **A gestão da Educação Infantil no Brasil:** O perfil das equipes gestoras de unidades municipais e conveniadas. São Paulo: Fundação Victor Civita, 2011. Disponível em: <http://www.fvc.org.br/estudos-e_pesquisas/2011/gesto_educacao- infantil-brasil-728407.shtml?page=3>. Acesso em: 13 nov. 2020.

CORREA, Shirlei de Souza. **A gestão escolar e o processo de democratização da escola pública.** IX Seminário de pesquisa em educação da região sul, 2012, Caxias do Sul. *Anais.* Caxias do Sul/RS: ANPED/SUL, 2012, p.1- 6. Costa e Lima 2011.

COSTA, Efigênia Maria Dias; LIMA, Marisete Fernandes de. **Gestão de creche: concepções e práticas de gestão democrática.** 25º **Simpósio Brasileiro e 2º Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação**, 2011, São Paulo. *Anais.* São Paulo/SP: ANPAE, 2011.

FERREIRA, Naura S. Carapeto (org.). **Gestão Democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

FLORES, Maria Marta Lopes. **Gestão educacional e educação infantil.** 25º **Simpósio Brasileiro e 2º Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação**, 2011, São Paulo. *Anais.* São Paulo/SP: ANPAE, 2011.

FLÔRES, Vanessa Medianeira da Silva; TOMAZZETTI, Cleonice Maria. **A gestão na educação infantil: concepções e práticas.** IX Seminário de pesquisa em educação da região sul, 2012, Caxias do Sul. *Anais.* Caxias do Sul/RS: ANPED/SUL, 2012

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Infância. Perspectivas pós-modernas. Porto alegre: Artmed, 2003.

LOPES, Karina Rizek; MENDES, Roseana Pereira; Vitória; FARIA, Líbia Barreto de organizadoras. – Brasília: MEC. **Coleção PROINFANTIL**; Unidade 2. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação a Distância, 2006.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências.** Curitiba: Editora Positivo, 2009.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação:** Abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MOREIRA, Daniel Augusto. **O método fenomenológico na pesquisa.** São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

OLIVEIRA, Ivana Campos; VASQUES-MENEZES, Ione. Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar. **Cadernos de Pesquisa.** v.48 n.169 p.876-900 jul. /Set. 2018.

PALMEM, Suele Helena de Camargo. **O trabalho do gestor na educação infantil:** concepções, cenários e práticas. Tese Doutorado. Universidade Federal de Campinas, São Paulo, 2014. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/254173/1/Palmen_SueliHelenadeCamargo_D.pdf. Acesso em: 10 de Novembro 2020.

SANTOS, Claudéria dos. FLORES, RODRIGUES, Maria Luiza. Qualidade da oferta de Educação Infantil: O que dizem os documentos nacionais? In: ALBUQUERQUE, Simone Santos de; FELIPE, Jane, Corso; VELLINHO, Luciana (Org.). **Para pensar a educação infantil em tempos de retrocessos:** lutamos pela educação infantil. Porto Alegre: Evangraf, 2017.

TOMÉ, M. F. **A educação infantil foi para a escola, e agora?** Ensaio de uma teoria para a gestão institucional da educação infantil. 298 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Marília, 2011.